

017

**ESTUDO DE TERMOS COMPOSTOS NA LÍNGUA ALEMÃ: PERFIS DE KOMPOSITA NO PROTOCOLO DE QUIOTO E SUAS CORRESPONDÊNCIAS EM UM GLOSSÁRIO MULTILÍNGÜE DE GESTÃO AMBIENTAL.** *Leonardo Zilio, Mônica Fichtner, Maria José*

*Bocorny Finatto (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho se inscreve no âmbito de uma ampla pesquisa de reconhecimento de terminologias, realizada pela equipe TERMISUL, cujo fim é a elaboração de um glossário de Gestão Ambiental. Nesse glossário haverá termos e definições em português e equivalentes em alemão, inglês, francês e espanhol. Como se sabe, a maioria das terminologias na língua portuguesa tem apresentação sintagmática, sendo minoria os termos formados por uma única palavra. Nesse contexto, as terminologias em alemão se caracterizam também pela apresentação sintagmática, sendo que há uma tendência gramatical peculiar, a formação de palavras mais ou menos longas, com justaposição de elementos, o que se chama *Komposita*. Em função da complexidade e importância desse processo de formação de termos em alemão e da necessidade prática de encontrar equivalentes para termos previamente selecionados em português, destacamos aqui um estudo sobre o perfil de *Komposita* em um dos Atos Internacionais que integra o *corpus* de partida do glossário, o Protocolo de Quioto. Com o auxílio do *software* WordSmith tools, listamos todas as ocorrências de *Komposita* no Protocolo. Em seguida, classificamos as ocorrências do tipo substantivo+substantivo em termos de número de constituintes e de tipos de formação, o que nos permite uma comparação com a feição dos termos correspondentes em português e em inglês. O estudo empreendido contribui para que sejam percebidas regularidades e especificidades dos *Komposita*, como também evidencia alguns aspectos das problemáticas de tradução envolvida e do trabalho de busca e compatibilização de equivalências em línguas estrangeiras em um glossário de termos que parte da terminologia previamente reconhecida em textos em português. (PIBIC/CNPq).